

Relatório da
Administração
2024

Sumário

| | |
|---|----|
| Carta do presidente do conselho | 3 |
| Carta do presidente | 4 |
| Destaques de 2024 | 5 |
| Visão geral 2024 | 6 |
| Onde estamos | 8 |
| Governança. | 9 |
| Propósito, valores e linha do tempo. | 10 |
| Mercado de atuação | 12 |
| Operações | 18 |
| Saúde e segurança | 21 |
| Comercial. | 22 |
| Inovação – produtos e soluções agronômicas | 25 |
| Financeiro | 27 |
| Investimentos e projetos futuros | 33 |
| Pessoas, cultura e gestão | 35 |
| Sistema de gestão, gerenciamento de riscos e controles internos | 37 |
| Privacidade e conformidade | 38 |
| Tecnologia da informação | 39 |
| Comunicação corporativa e marketing | 40 |
| Relacionamento institucional | 41 |
| Sustentabilidade: ASG Galvani | 43 |
| Instituto Lina Galvani | 44 |
| Parque Vida Cerrado | 45 |
| Agradecimentos | 46 |



Carta do presidente do conselho

Ao celebrarmos 90 anos de trajetória, relembramos o início da Galvani, construída por um grupo dedicado e determinado a transformar ideias em realizações. Desde então, a inovação, a integridade e o respeito têm orientado cada etapa dessa caminhada, sempre pautados pela valorização das pessoas, dos princípios e das raízes que nos definem.

Esse marco histórico reflete a contribuição de colaboradores, parceiros e clientes que acreditaram em nossa capacidade de adaptação e renovação. A Galvani é o resultado de muitas histórias e esforços que, unidos, moldaram nossa jornada.

Mantemos o compromisso com a produção nacional de fertilizantes, que hoje atende apenas 15% da nossa demanda, respeitando o meio ambiente e promovendo empregos de qualidade, consolidando nosso papel de agentes de transformação.

Neste relatório, apresentamos os resultados alcançados ao longo de 2024.

Boa leitura!

Rodolfo Galvani Jr.

Presidente do Conselho e
Vice-presidente de
Engenharia e Inovação



Carta do presidente

Em 2024, a Galvani completou 90 anos de atuação, reafirmando seu compromisso com a inovação e o crescimento sustentável. Ao longo do ano, a empresa foi certificada como Great Place to Work, recebeu o Selo Mais Integridade, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e foi reconhecida pela Revista EXAME entre as 1.000 Melhores e Maiores Empresas do Brasil, reforçando sua dedicação à gestão responsável e à transparência.

Anunciamos investimentos superiores a R\$ 1 bilhão até 2027, com destaque para a nova unidade de mineração em Irecê (BA), desenvolvida em parceria com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), e a ampliação da capacidade fabril em Luís Eduardo Magalhães (BA). Essas iniciativas têm como objetivo aumentar a produção de fertilizantes fosfatados e contribuir para a segurança alimentar.

Revisamos nossa política de sustentabilidade e nos associamos ao Instituto Ethos. Continuamos investindo em iniciativas culturais, educacionais e esportivas nas comunidades onde estamos presentes, mantendo também o Parque Vida Cerrado e o Instituto Lina Galvani.

Ao longo de 2024, a Galvani demonstrou compromisso em gerar valor para acionistas, colaboradores e comunidades, sempre guiada pelo propósito de “Transformar Terra em Vida”.

Marcelo Silvestre

Diretor-presidente



Destques de 2024

ENTREGA DE FERTILIZANTES

706
mil t

MARKET SHARE NAS REGIÕES ONDE ATUA ⁽¹⁾

24,7%

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 1,1
bi

MARGEM BRUTA

25,4%

EBITDA

R\$ 219,7
mi

LUCRO LÍQUIDO ⁽²⁾

R\$ 117,5
mi

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽²⁾

12,2%

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO ⁽²⁾

18,4%

CAPEX

R\$ 296
mi

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

R\$ 9,4
mi

ENDIVIDAMENTO SOBRE O ATIVO

17,3%

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

- R\$ 23
mi

SALDO DE CAIXA

R\$ 337,8
mi

(1) O que representa 12% do MATOPIBA* total.

(2) Desconsiderando os impactos extraordinários não operacionais.

Visão geral 2024

 **706 mil t**
DE FERTILIZANTES
ENTREGUES

 CAPACIDADE
ANUAL
INSTALADA

235 mil t
de concentrado fosfático

 RECEITA LÍQUIDA
R\$ 1.143
bilhão

245 mil t
de ácido sulfúrico

 EBITDA DE
R\$ 220
milhões

635 mil t
de fertilizantes fosfatados

Em operação

1 MINA DE FOSFATO **1** COMPLEXO INDUSTRIAL

Em desenvolvimento

1 MINA DE FOSFATO **1** COMPLEXO MINERO-INDUSTRIAL



Reconhecimentos e atuação ASG

Em 2024, a Galvani conquistou o selo da consultoria global Great Place to Work (GPTW). Essa é a primeira vez que a empresa participa da certificação, que reconhece companhias com boas práticas no ambiente de trabalho. Outro destaque foi o selo Mais Integridade, concedido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que certifica a empresa como uma companhia com boas práticas de compliance, responsabilidade social, sustentabilidade e ética.



Ainda nesse ano, revimos a estratégia da Galvani e avaliamos nosso nível de aderência às práticas de ASG (Ambiental, Social e Governança). Para isso, consultamos *stakeholders* e definimos os novos temas materiais, que são os tópicos mais significativos de uma organização e refletem os impactos nos pilares ambiental, social e governança publicados no relatório de Sustentabilidade da Galvani. Também nos associamos ao Instituto Ethos, cujos indicadores passaram a ser a base para mensurarmos nossa aderência aos compromissos ASG, com referência nas melhores práticas empresariais do mercado.



Instituto Lina Galvani

O Instituto comemorou 21 anos de dedicação ao desenvolvimento comunitário dos locais em que a Galvani atua. Os investimentos ao longo das duas décadas ultrapassaram R\$ 21 milhões.



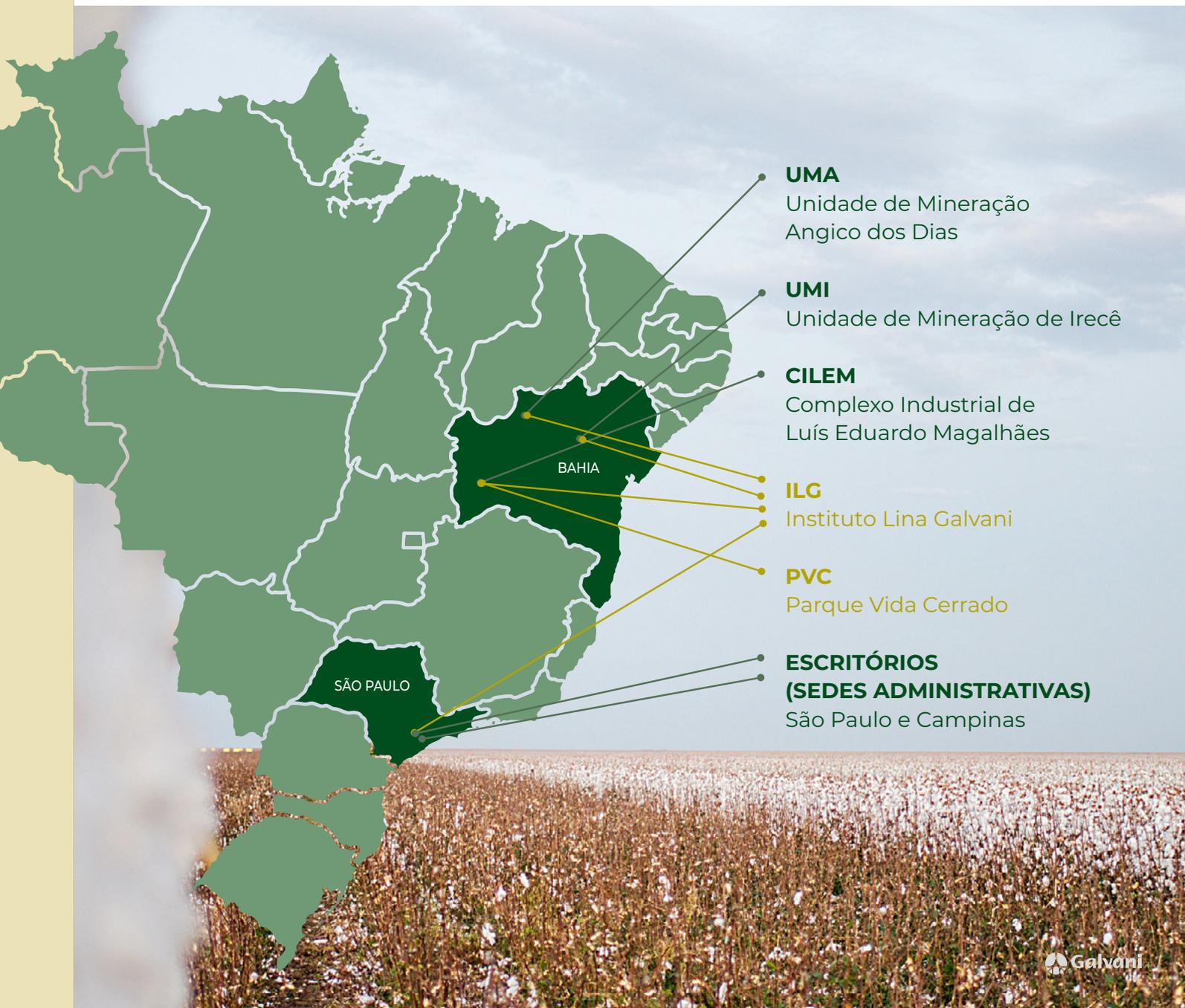
Parque Vida Cerrado

Localizado entre Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no estado da Bahia, o Parque Vida Cerrado é o primeiro centro de conservação socioambiental do Oeste da Bahia. Criado em 2006, é mantido pela Galvani e pelo Instituto Lina Galvani para promover a conservação da biodiversidade, a pesquisa e a educação socioambiental da região.



Onde estamos

A Galvani é uma empresa 100% brasileira, especializada na produção, beneficiamento e distribuição de fertilizantes. Com presença consolidada no setor desde a década de 60, a companhia é líder na região agrícola do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). A companhia conta com escritórios corporativos em Campinas (SP) e na capital paulista, opera um complexo industrial em Luís Eduardo Magalhães e uma unidade de mineração em Campo Alegre de Lourdes, além de expandir suas operações com novos projetos na Bahia.



UMA

Unidade de Mineração
Angico dos Dias

UMI

Unidade de Mineração de Irecê

CILEM

Complexo Industrial de
Luís Eduardo Magalhães

ILG

Instituto Lina Galvani

PVC

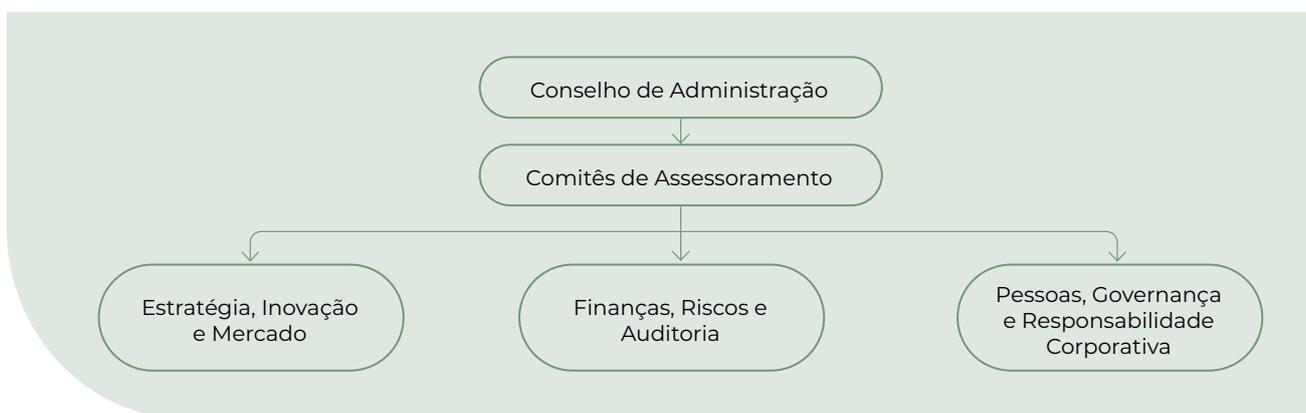
Parque Vida Cerrado

**ESCRITÓRIOS
(SEDES ADMINISTRATIVAS)**

São Paulo e Campinas

Governança

A Galvani é uma empresa familiar brasileira que adota as melhores práticas de governança corporativa. Seu corpo de diretores é formado por profissionais de mercado. O Conselho de Administração (CAD) da companhia é composto por sete membros, sendo quatro representantes acionistas, um membro externo e dois conselheiros independentes. Além de orientar e dar suporte às decisões da diretoria, o Conselho dispõe de três comitês de assessoramento, que apoiam na implementação do planejamento estratégico da empresa.



Diretoria executiva



Propósito, valores e linha do tempo

A história da Galvani é marcada por iniciativas inovadoras, visão estratégica e o cumprimento de seu propósito: “Transformar Terra em Vida”. Ao longo dessa trajetória, a empresa manteve o compromisso com a sociedade e o meio ambiente.

Nossos Valores

Foco no cliente:

Atenção integral ao cliente e a suas necessidades.

Cabeça de dono:

Pensar como dono do negócio com responsabilidade e atitude empreendedora.

Transparência:

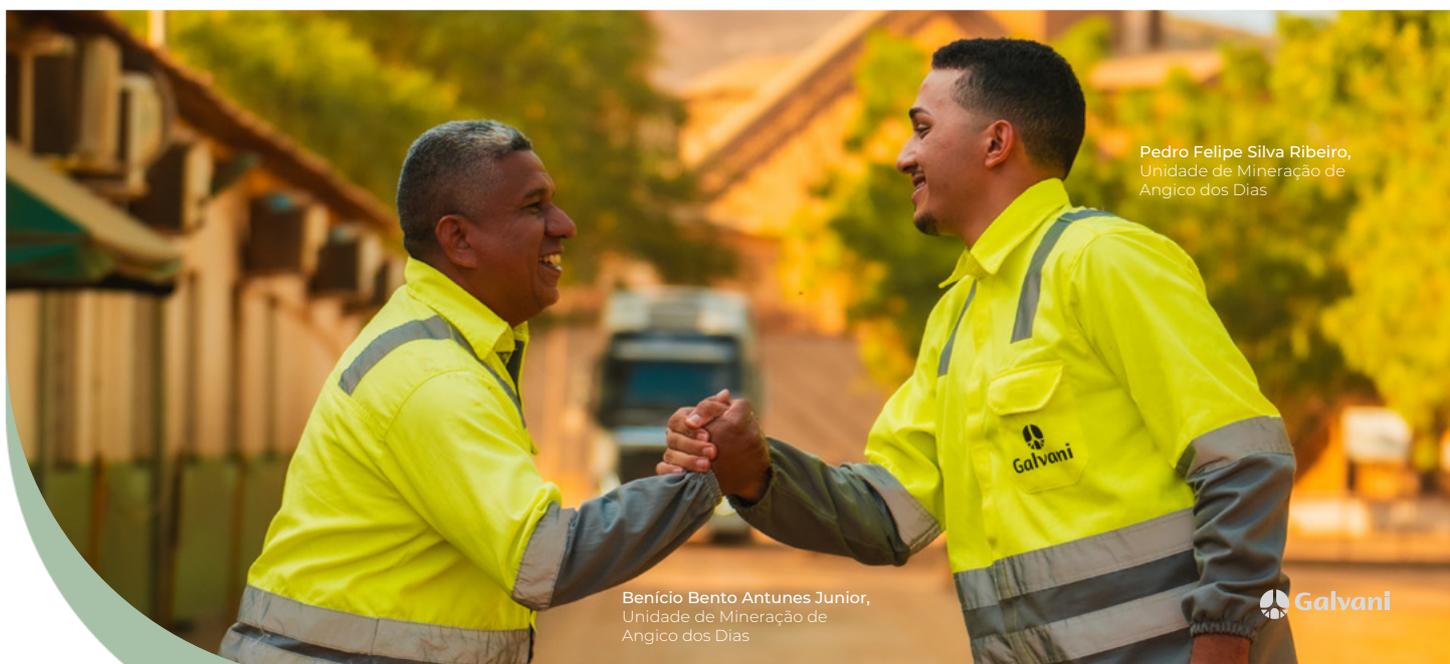
Deixar claros os objetivos e resultados.

Inovação:

Buscar sempre soluções novas e eficientes.

Simplicidade:

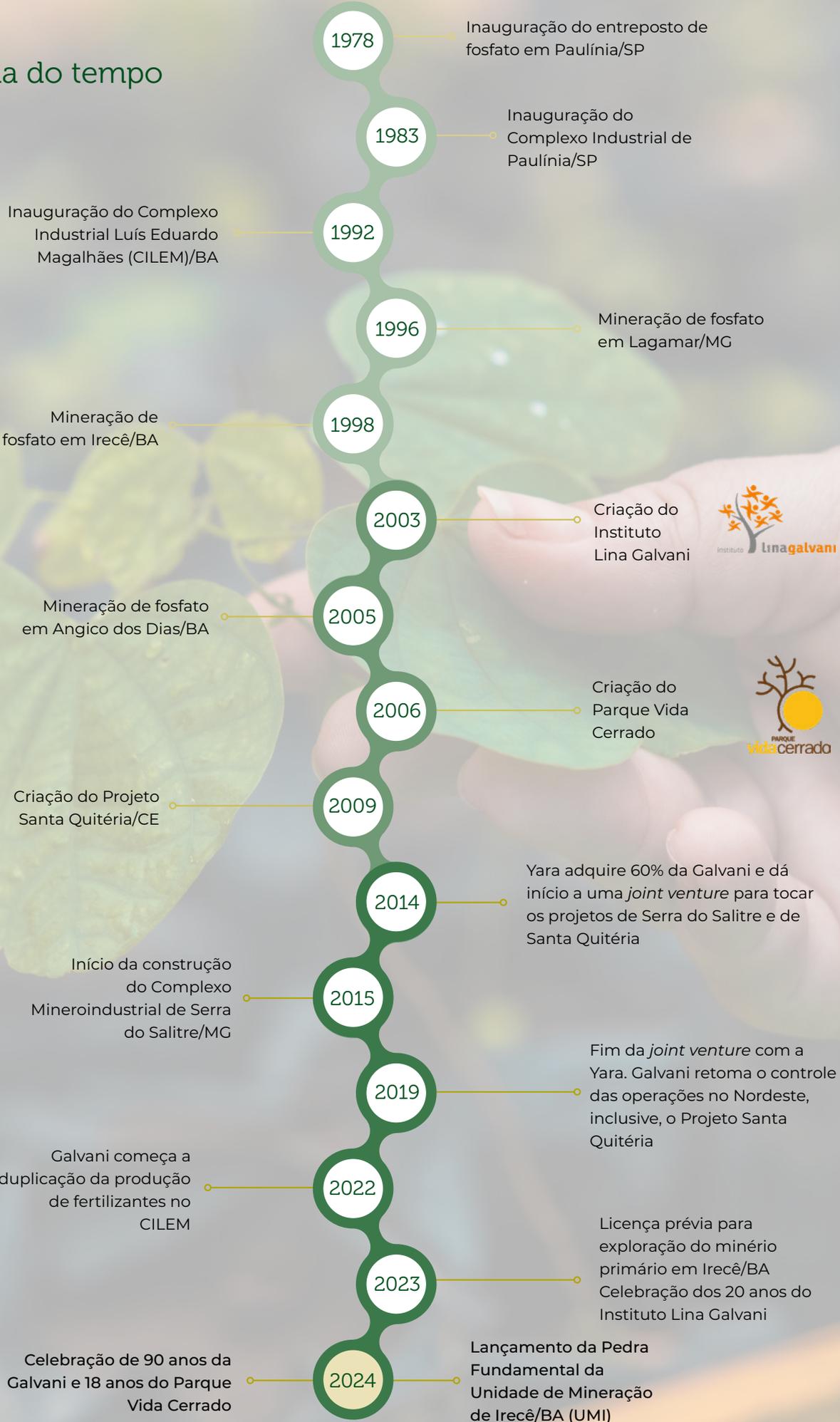
Acreditamos que o mais simples é melhor.



Pedro Felipe Silva Ribeiro,
Unidade de Mineração de
Angico dos Dias

Benício Bento Antunes Junior,
Unidade de Mineração de
Angico dos Dias

Linha do tempo



Mercado de atuação

Contexto internacional

O cenário internacional de 2024 apresentou desafios significativos para os produtores de *commodities*, marcados por quedas de preços em diversos mercados, reflexo de uma demanda global fragilizada pela desaceleração econômica. Contrapondo essa tendência, o ouro e outros metais preciosos registraram valorizações expressivas impulsionadas por movimentos de investidores em busca de ativos de menor volatilidade.

O mercado de fosfatados experimentou uma limitação da disponibilidade internacional, resultando em uma valorização dos preços de fosfatados. Em contrapartida, os valores do superfosfato simples (SSP) sofreram queda, em função de uma estratégia focada na ampliação de volume por parte dos produtores internacionais.

Os mercados de nitrogenados e potássio apresentaram sinais de estabilização, com preços e relações de troca retornando a níveis históricos. A sazonalidade da demanda voltou a ser o principal fator de flutuação nos preços, indicando uma recuperação gradual e uma expectativa de demanda recorde para o futuro.

Para 2025, o ambiente global permanece incerto. A eleição presidencial nos Estados Unidos reacendeu a possibilidade de um novo capítulo na guerra comercial com a China, o que pode impactar os preços de *commodities* agrícolas e fertilizantes, ampliando a volatilidade no setor.

As *commodities* agrícolas mantiveram a tendência de desaceleração iniciada em 2022, pressionadas pelas safras robustas do Brasil e dos Estados Unidos nos últimos dois anos.

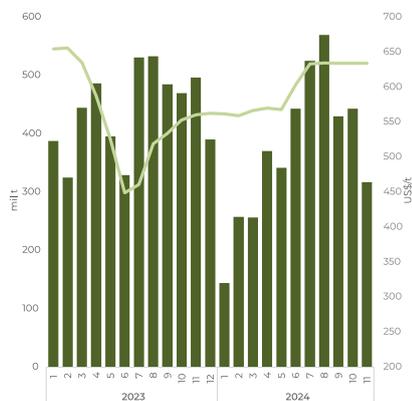


Keith Gabrielle Gomes Silva,
Complexo Industrial de Luís
Eduardo Magalhães

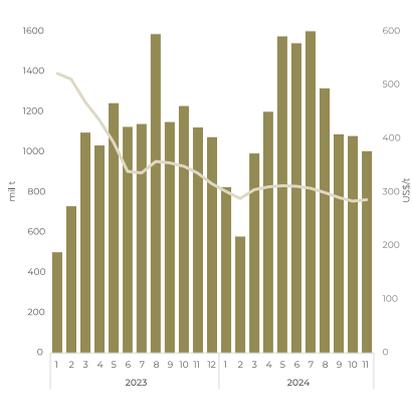
As perspectivas para a safra brasileira 2024/2025 seguem favoráveis, com maior oferta internacional de grãos influenciando os preços futuros das *commodities*.

VOLUME DE IMPORTAÇÕES (MIL T) E PREÇOS DE IMPORTAÇÃO (US\$/T CFR BRASIL)

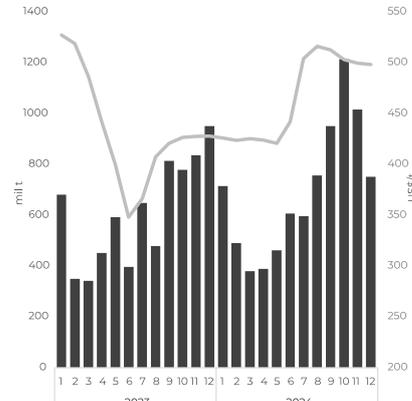
MAP
 Dez 24/23: -64%
 Jan-Dez 24/23: -20%



KCI
 Dez 24/23: -22%
 Jan-Dez 24/23: +5%



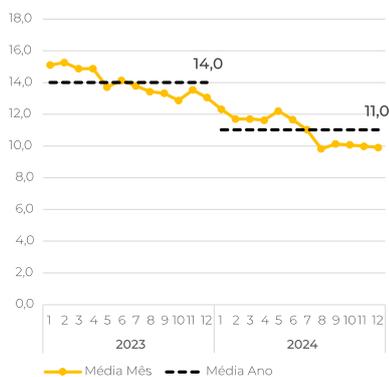
Ureia
 Dez 24/23: -21%
 Jan-Dez 24/23: +14%



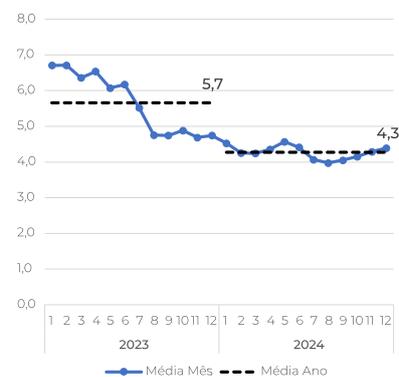
Fonte: CRU Fertilizer Week, Argus Brasil Grãos e Fertilizantes, Comex Stat – MDIC.

PREÇOS DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS

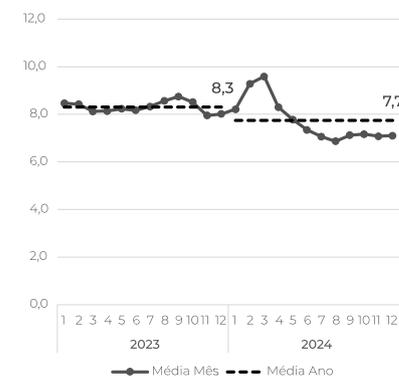
Soja
 (US\$/Bushel – CBOT)



Milho
 (US\$/Bushel – CBOT)



Algodão
 (US\$/lb – NYBOT)



Fonte: Chicago Board of Trade (CBOT) CME Group, New York Board of Trade (NYBOT).



Contexto nacional

O mercado brasileiro de fertilizantes enfrentou um cenário desafiador em 2024. As entregas de fertilizantes potássicos registraram crescimento, impulsionadas por uma relação de troca mais favorável, o que incentivou os agricultores a ampliarem o uso desse nutriente. Por outro lado, o aumento dos preços dos fertilizantes fosfatados, promovido pelos principais produtores, impactou a demanda por fósforo no país, o que resultou na redução do volume de entregas.

Dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) indicaram uma leve contração no mercado, com entregas estimadas em 45,62 milhões de toneladas, uma redução de 0,5% em comparação a 2023. Esse leve recuo no uso de tecnologia agrícola pode indicar uma possível recuperação em 2025, à medida que os produtores busquem retomar os níveis de produtividade.

Apesar das adversidades, algumas regiões apresentaram resultados positivos. Na Bahia e no MATOPI (1), onde a Galvani lidera em produção e distribuição de fertilizantes, houve crescimento de 9,4% e 7,3%, respectivamente, no encerramento de 2024. Em contrapartida, no Mato Grosso, agricultores adotaram uma postura cautelosa em relação à compra de fertilizantes fosfatados, o que resultou em queda de 6,5% nas entregas do estado.

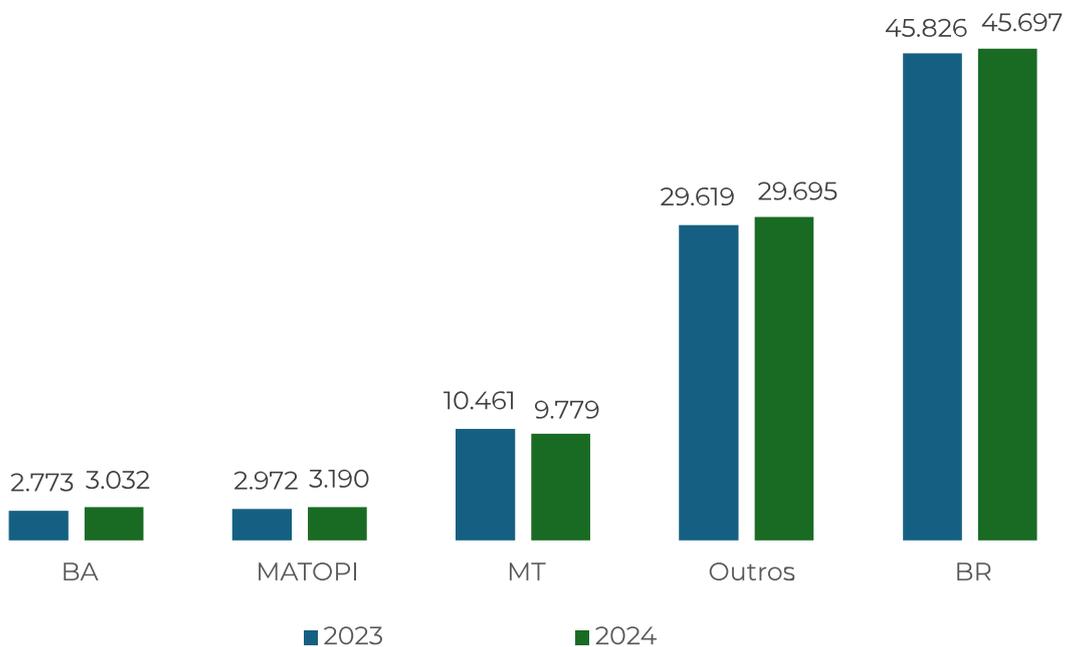
As importações de fertilizantes, que acompanharam o ritmo do primeiro semestre de 2023, registraram expansão no segundo semestre de 2024. O acumulado do ano alcançou 44,4 milhões de toneladas, representando um aumento de 8,4% em relação aos 40,9 milhões de toneladas importadas em 2023. Entre os produtos que contribuíram para esse crescimento, destacam-se os fertilizantes fosfatados NP (nitrogênio e fósforo) e SSP (superfosfato simples), cujas importações cresceram 24%, atingindo 5,6 milhões de toneladas, em comparação aos 4,4 milhões de toneladas do ano anterior.

O principal fator do crescimento das importações foi o aumento das de cloreto de potássio.



Raimundo da Rocha Filho,
Unidade Mineração de
Angico dos Dias

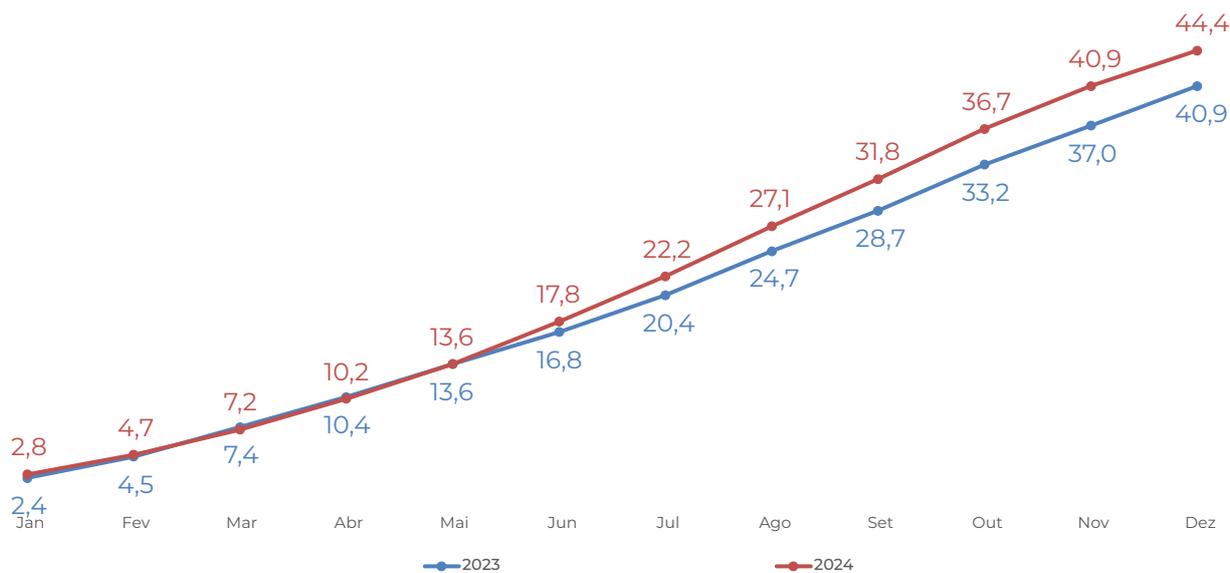
ENTREGAS DE FERTILIZANTES – BRASIL (MIL T)



MATOPI: Maranhão, Tocantins e Piauí.

Fonte: ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos.

IMPORTAÇÕES ACUMULADAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL EM 2023 E 2024 (MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: Siacesp, Comex Stat – MDIC.

A oferta de fertilizantes no Brasil, em 2024, foi amplamente suprida pelo aumento das importações, que, até novembro, já haviam superado o volume total registrado em 2023. A produção doméstica de nitrógenados permaneceu paralisada, impactando a disponibilidade de ureia no mercado, particularmente na região Nordeste. Em contrapartida, a produção de SSP cresceu 6,9% em diversas empresas ao longo do ano. Esse avanço, somado ao aumento de 20% nas importações do produto, elevou a oferta interna e exerceu pressão sobre os preços.

A produção total de fertilizantes no Brasil atingiu 7,2 milhões de toneladas em 2024, um aumento de 3,8% em relação aos 7,0 milhões de toneladas produzidas em 2023.

Apesar do crescimento da produção, aliado ao incremento das importações e à redução das entregas, o nível de estoques oficialmente divulgado pela ANDA (Associação Nacional para a Difusão de Adubos) apresentou redução, resultando em um aumento nos estoques de passagem de 2024 para 2025 devido a um ajuste na estatística oficial. O estoque de passagem foi de 8,3 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 4,2% em relação ao estoque anterior, que era de 8,7 milhões de toneladas. Esses estoques deverão encerrar 2024 em 11,6 milhões de toneladas, um aumento de 34% em comparação ao ano anterior.

Entre os produtos com maior redução nos estoques de passagem, destacam-se os fertilizantes fosfatados NP, que somaram 1,2 milhão de toneladas, uma redução de 17% em relação a 1,5 milhão de toneladas registrados em 2023. Os estoques de potássio também reduziram cerca de 18% em 2024, finalizando o ano com 1,8 milhão de toneladas, uma redução de 400 mil toneladas ao longo do ano. Por outro lado, outros produtos registraram aumentos, incluindo TSP (+0,05 milhão de toneladas / +18%), ureia (+0,2 milhão de toneladas / +14%), sulfato de amônio (+0,2 milhão de toneladas / +15%) e SSP (+0,06 milhão).

Preços

Os preços dos fertilizantes no mercado internacional variaram ao longo de 2024. Movimentos como a majoração nos períodos de maior demanda e reduções em momentos de menor procura moldaram os mercados de ureia e potássio. Fertilizantes fosfatados, como (fosfato monoamônico (MAP) e superfosfato triplo (TSP), enfrentaram impactos decorrentes de estratégias comerciais específicas.



A disponibilidade limitada de fertilizantes fosfatados no mercado manteve os preços de fosfatados elevados, com reajustes no segundo semestre. Restrições chinesas às exportações também pressionaram os preços globais. Em contraste, a ampliação da oferta de superfosfato simples (SSP) pelo Egito e pela China, sem restrições, resultou em maior disponibilidade e quedas de preços no segundo semestre.

Tendências no mercado de TSP resultaram em um preço médio de 427 US\$/t CFR no primeiro semestre, refletindo queda de 6% em relação ao mesmo período de 2023. No segundo semestre, as restrições chinesas e a disciplina de mercado de *players* relevantes pressionaram os preços globais. Com isso, o preço subiu para 505 US\$/t CFR Brasil, representando um aumento de 23% em comparação ao ano anterior. A média anual chegou a 466 US\$/t, crescendo 8% frente aos 433 US\$/t CFR de 2023.

O mercado de MAP seguiu um padrão similar. No primeiro semestre, o preço médio foi de 572 US\$/t CFR, redução de 2% em relação a 2023. No segundo semestre, o aumento atingiu 634 US\$/t CFR, um acréscimo de 19%. A média anual foi de 603 US\$/t CFR Brasil, superior aos 558 US\$/t CFR do ano anterior, representando um aumento de 8%.

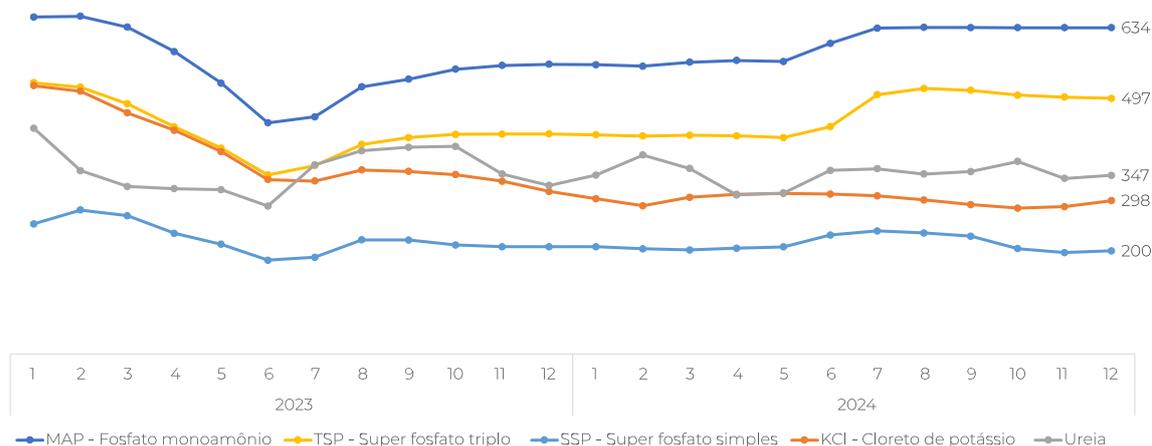
O aumento das exportações do Egito e da China resultou em uma média de 210 US\$/t CFR no primeiro semestre, uma queda de 12% em comparação a 2023. No segundo semestre, o preço cresceu para 217 US\$/t CFR, um avanço modesto de 3,6% em função da maior oferta global.

Projeções para 2025 apontam para ajustes nos preços de fertilizantes fosfatados de alta concentração, como MAP e TSP, buscando alinhamento com as relações de troca com os grãos e estímulo à demanda.



José Pedro da Silva Neto,
Unidade de Mineração de
Angico dos Dias

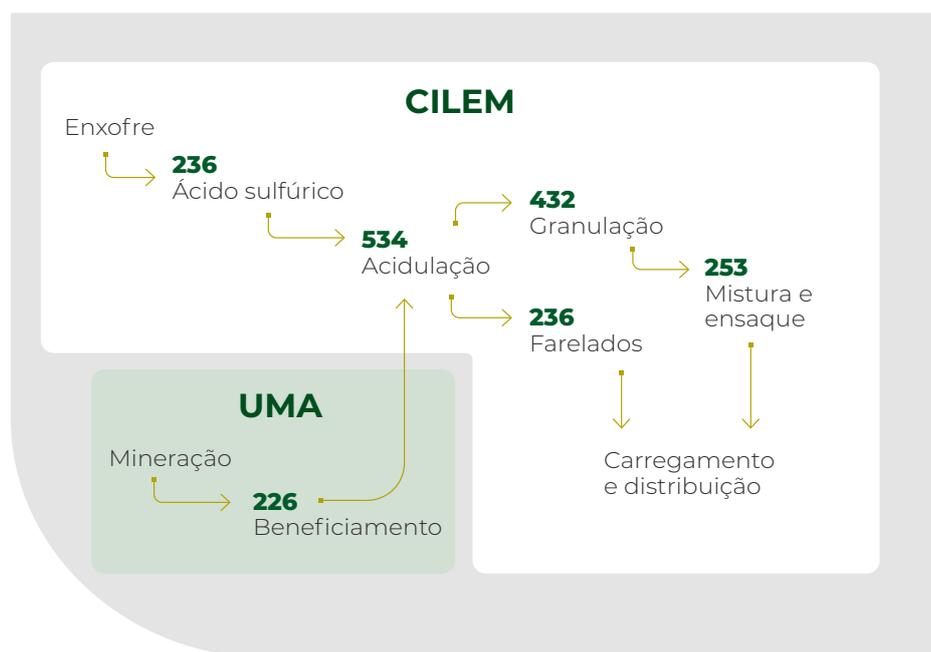
PREÇOS DE IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES NO BRASIL (US\$/T CFR BRASIL)



Operações

A produção da Galvani é verticalizada, com uma unidade de mineração localizada em Angico dos Dias (UMA) e uma unidade industrial em Luís Eduardo Magalhães (CILEM), ambas localizadas na Bahia, onde são minerados, beneficiados, produzidos e entregues fertilizantes customizados para agricultores da região do MATOPIBA, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

PRODUÇÃO EM 2024 (EM MILHARES DE TONELADAS)



| Volume (em mil t) | 2023 | 2024 | % var. 2023 x 2024 |
|---|-------|-------|--------------------|
| Concentrado fosfático – UMA | 232 | 226 | -2,5% |
| Teor de P ₂ O ₅ – UMA | 28,1% | 28,1% | 0,0% |
| Ácido sulfúrico – CILEM | 231 | 236 | 2,0% |
| Acidulação – CILEM | 472 | 534 | 13,0% |
| Granulação – CILEM | 393 | 432 | 10,0% |
| Farelado – CILEM | 214 | 236 | 10,2% |
| Mistura/ensaque – CILEM | 220 | 253 | 15,2% |



Marcos Dione Rosa
Oliveira Sousa,
Complexo Industrial
de Luís Eduardo
Magalhães

Unidade de Mineração de Angico dos Dias

No primeiro semestre de 2024, desafios no sistema de secagem, especialmente na fornalha, afetaram o ritmo de produção. Durante a parada anual de manutenção, realizada em junho, foi executado um plano de recuperação abrangente. As ações incluíram a correção da fornalha e o repotenciamento dos filtros nos sistemas de secagem e resfriamento, ampliando a capacidade de exaustão. Essa melhoria permitiu maior alimentação de minério no secador, mitigando parcialmente as perdas acumuladas nos meses iniciais do ano.

Mesmo com os ajustes, a produção de concentrado fosfatado encerrou 2024 com um volume de 226 mil toneladas, representando uma redução de 2,5% em relação ao total registrado em 2023.

Unidade de Mineração de Angico dos Dias

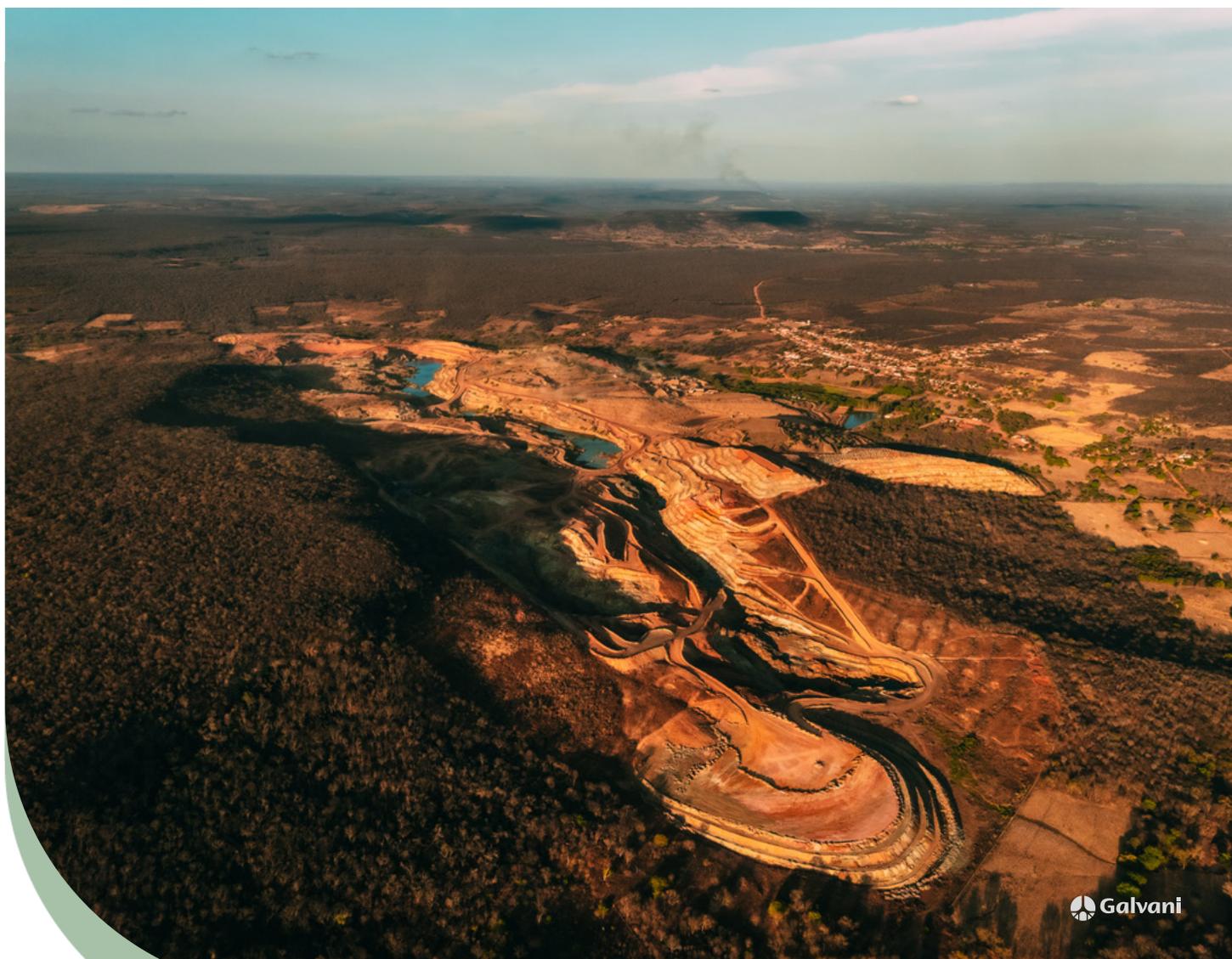
Localização

Angico dos Dias/BA

Capacidade

235.000 t/ano

de concentrado fosfático



Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

O plano de expansão e os investimentos realizados nos últimos anos impulsionaram o volume de produção no CILEM em 2024, superando os resultados do ano anterior. Esse desempenho foi sustentado pela eficiência operacional, pela crescente demanda do mercado e pelos avanços na estruturação e na Gestão de Recursos de Manutenção (GRD), que contribuíram para a estabilidade dos processos.

As principais melhorias foram observadas nas linhas de acidulação, granulação, farelados e mistura/ensaque, com um aumento médio de 12% na produção.

- **Ácido sulfúrico:** ajustes no processo operacional resultaram em um aumento de 2% em relação a 2023. As duas plantas operaram próximas à capacidade nominal, o que contribuiu para um desempenho consistente.
- **Acidulação:** crescimento de 13%, o equivalente a 62 mil toneladas adicionais. A operação contínua da planta do Super 1, iniciada em julho de 2023, foi determinante para esse resultado.
- **Granulação:** incremento de 10%, o que representou 39 mil toneladas a mais. A maior disponibilidade de superfosfato no processo de acidulação permitiu otimizações na capacidade da planta.
- **Farelados e mistura/ensaque:** a produção de farelados aumentou 10,2%, impulsionada pela maior disponibilidade de Super em pó e pela alta demanda. Na linha de mistura, foi registrado um crescimento de 15,2%, com operações próximas à capacidade máxima.

Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Localização

Luís Eduardo Magalhães/BA

Capacidade

575.000 t/ano
de fertilizantes



Saúde e segurança

A saúde dos colaboradores e a mitigação de riscos ambientais permanecem prioridades na Galvani, integrando todas as decisões e atividades operacionais.

Na área de segurança, a empresa registrou uma redução de 21% na taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento, reforçando uma tendência de queda observada nos últimos cinco anos.

Investimentos em capacitação somaram mais de 10.425 horas de treinamento, abrangendo cursos como Permissão de Trabalho Seguro (PTS), Trabalho a Quente (PTQ), Trabalhos em Altura (PTALT), Entrada em Espaço Confinado (PEEC), Isolamento de Fonte de Energia (LOTO), Operação de Caldeiras, Operação de Guindauto, Percepção de Riscos, Abordagem Comportamental de Segurança, Formação de Brigada e Relato de Segurança. Essas iniciativas fortaleceram a percepção de riscos, estimularam comportamentos seguros e atenderam às normas regulamentadoras, reforçando a cultura de segurança.

Investimentos de R\$ 8,4 milhões foram direcionados ao cumprimento de requisitos legais, como a promoção de campanhas de conscientização, e ações e programas além das exigências normativas.



Keith Gabrielle Gomes Silva,
Complexo Industrial de Luís
Eduardo Magalhães



José Pedro da Silva Neto,
Unidade de Mineração
de Angico dos Dias

Leandro da Mata,
Unidade de Mineração
de Angico dos Dias

Comercial

Especiais

PHOSGRÃO

Fertilizantes minerais com até 10 nutrientes garantidos no mesmo grânulo, o que proporciona uma nutrição mais completa e equilibrada, com distribuição uniforme.



PHOSMIX

Fertilizantes desenvolvidos a partir de misturas de macro e micronutrientes, granulados ou farelados.



Convencionais

Granulados (GR)

Fertilizantes com macronutrientes, fósforo, enxofre e cálcio no mesmo grânulo. Ótima opção para correção de fósforo no solo.



Misturas de grânulos (MG)

Fertilizantes minerais à base de misturas de nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre e cálcio.

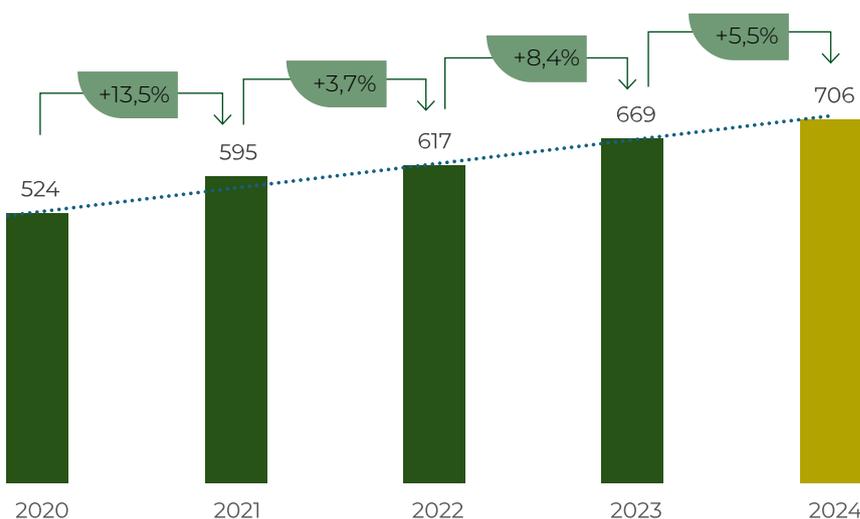


O mercado nacional de fertilizantes registrou uma retração de 0,5% nas entregas em 2024, influenciada pela queda nos preços das *commodities* agrícolas, que impactaram as condições da relação de troca ao longo do ano. Em contraste, a região de atuação da Galvani apresentou crescimento no consumo. Na Bahia, responsável por 80% das vendas da empresa, o mercado expandiu 9,3%. Nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, o aumento foi de 7,3% (Maranhão, 13,7%; Piauí, -1,4%; Tocantins, 5,1%), destacando a relevância estratégica dessas áreas para o desempenho comercial da companhia.

A região de atuação da Galvani apresentou crescimento no consumo.

Entregas da Galvani

ENTREGAS DE FERTILIZANTES (MIL T) – 2020 A 2024

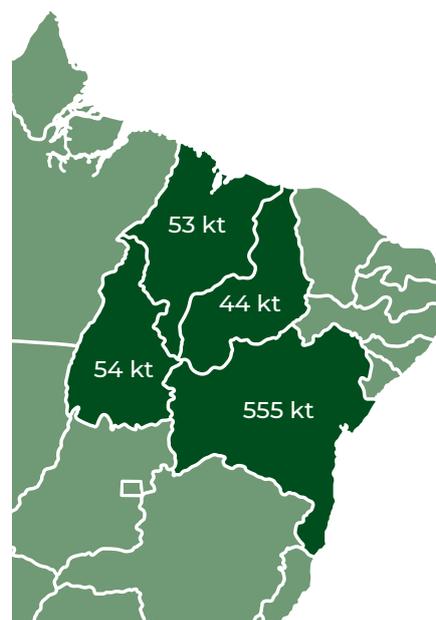


O crescimento da Galvani no mercado em 2024 foi marcado por entregas de fertilizantes de 706 mil toneladas, um aumento de 5,5% em relação ao ano anterior. As linhas especiais PHOSGRÃO e PHOSMIX mantiveram sua importância, somando 626 mil toneladas, representando 92% da produção comercializada, com crescimento de 4,3% nas vendas.

Esforços de vendas foram otimizados para maximizar resultados nas regiões e canais de distribuição mais rentáveis, resultando em aumento nas entregas e expansão da base de clientes.

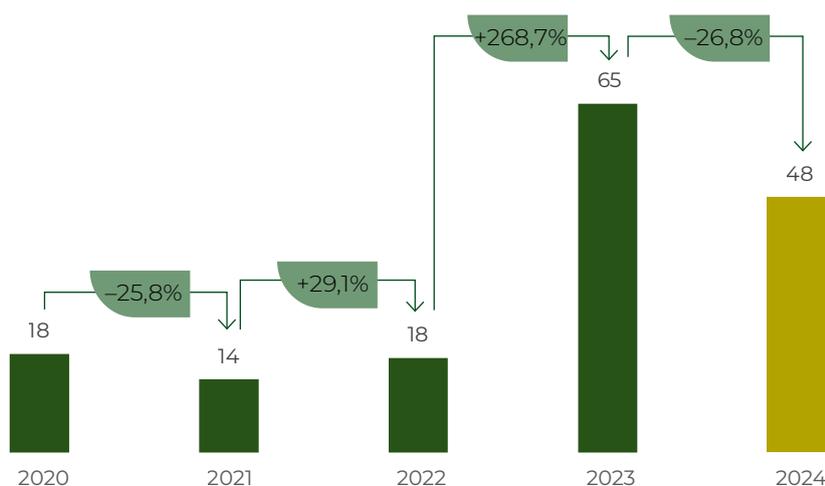
Considerando a área de atuação do Oeste da Bahia, Sul do Tocantins e Norte do Piauí, o *market share* da Galvani em P2O5 manteve-se estável em 29% no últimos três anos.

Na venda por estado, o *market share* atingiu 24% na Bahia e 9% no Piauí, com retração de 1% nos dois estados em comparação ao ano anterior. Já no Tocantins o *market share* foi de 6%, com manutenção em comparação a 2023.



ENTREGAS DE ÁCIDO SULFÚRICO (MIL T) – 2020 A 2024

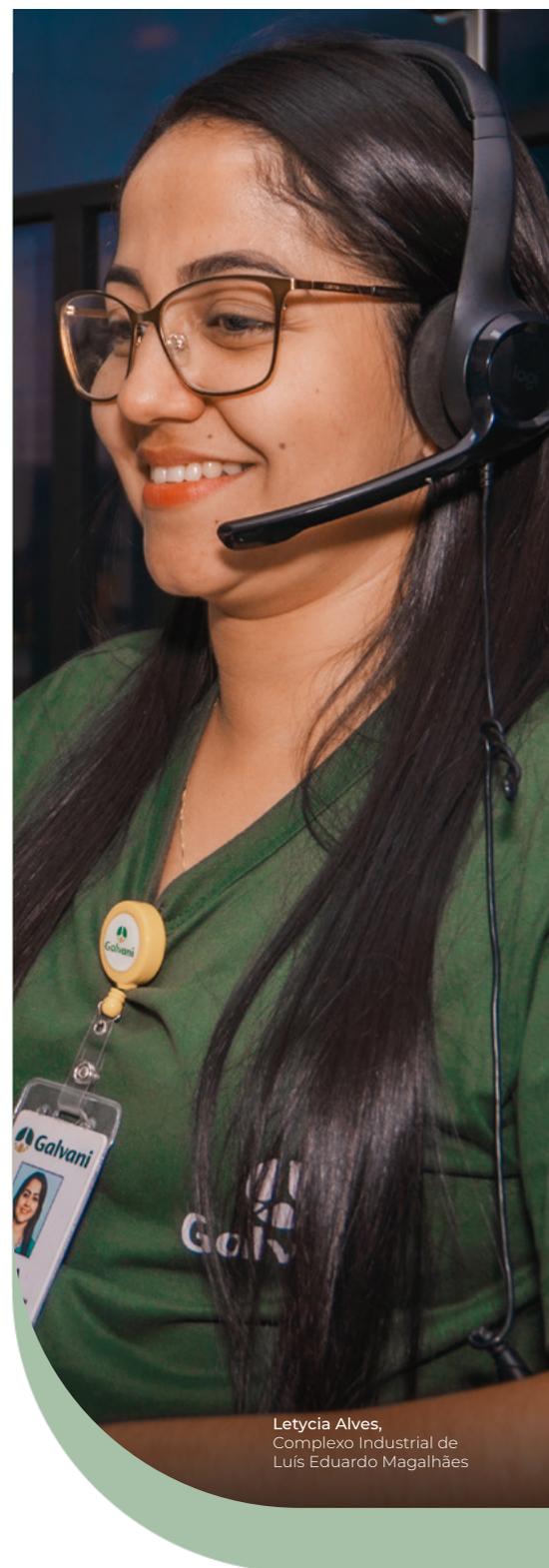
Em 2024, foram entregues 48 mil toneladas de ácido sulfúrico. Esse número representa redução de 26,8% no volume em comparação a 2023. A estratégia em focar na produção de fertilizantes limitou a disponibilidade desse produto para venda.



Foco no cliente

Em 2024, a Galvani aumentou sua presença no setor agrícola com ações promocionais e compartilhamento de conhecimento técnico, especialmente em eventos como o Agro Rosário, Congresso Brasileiro do Algodão e a Bahia Farm Show. Neste último, foram lançados os produtos MoNi e Mag, desenvolvidos para a região MATOPIBA.

Outro ponto importante foi a qualidade dos produtos entregues em 2024. A Galvani identificou, pela pesquisa de satisfação, que grande parte dos clientes indicam os fertilizantes da companhia para outros produtores e classifica a qualidade como ótima, sendo considerado produtos de excelência. Esse marco é resultado do controle de parâmetros internos rígidos, que foram levados no Bahia Farm Show, por meio de esclarecimentos sobre a produção e distribuição de amostras.



Letycia Alves,
Complexo Industrial de
Luís Eduardo Magalhães

Inovação – produtos e soluções agronômicas

Avanços em produtos refletem o entendimento das características dos solos e das necessidades das culturas agrícolas nas regiões de atuação da Galvani. O desenvolvimento é realizado em parceria com agricultores e consultores, assegurando soluções alinhadas às demandas do campo.

Nos últimos três anos, fertilizantes granulados enriquecidos com magnésio (Mg) foram produzidos e comercializados. Esse trabalho resultou na linha Mag, aprimorada em 2024 com base em um estudo conduzido pela Galvani sobre a exportação de nutrientes da soja no Oeste da Bahia. O levantamento permitiu ajustar o teor de magnésio no fertilizante para 4%, atendendo às exigências locais e ao sistema de produção.

Lançada em 2024, a linha MoNi incorpora molibdênio (Mo) e níquel (Ni) em fertilizantes granulados.

O desenvolvimento dessa solução foi fundamentado em experimentos realizados ao longo de três safras, comprovando os benefícios agronômicos da aplicação desses nutrientes no solo da região. Com base nos resultados científicos, a Galvani introduziu no mercado o primeiro fertilizante fosfatado que combina Mo e Ni em um único produto.



Centro de Tecnologia de Fertilizantes Galvani

A verticalização e a integração da produção foram iniciadas pela Galvani com uma abordagem inovadora, acumulando expertise ao longo dos anos em mineração e beneficiamento de fosfatos, produção de ácidos sulfúrico e fluossilícico, além da fabricação, estocagem e manuseio de fertilizantes, granulação e acidulação.

Para expandir e aprofundar esses conhecimentos, foi criado o Centro de Tecnologia de Fertilizantes Galvani, em Uberaba (MG). Nesse centro, engenheiros e técnicos conduzem estudos, otimizações e experimentos em escalas de bancada e piloto, desenvolvendo tecnologias que fortalecem a atuação da empresa.

Tecnologias em desenvolvimento no Centro de Tecnologia de Fertilizantes Galvani incluem:

- Beneficiamento a seco, promovendo economia de água e eliminando a necessidade de barragem de rejeitos.
- Separação e hidratação de óxidos de cálcio e magnésio.
- Calcinação de minérios.
- Flotação de minérios.
- Produção de ácido fosfórico pelos processos di-hidrato e hemi-hidrato.
- Purificação de ácido fosfórico por precipitação.
- Testes para produção de fosfatados.
- Formulação, acidulação e granulação de fertilizantes complexos.
- Extração por solventes.
- Extração por troca iônica.



Nicole Zironi
Centro de Tecnologia
de Fertilizantes Galvani

Financeiro

| Em milhares de r\$ | 2022 | 2023 | 2024 ⁽¹⁾ | AH % (2023 x 2024) |
|--------------------------------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------------|
| Volume ácido sulfúrico | 18 | 65 | 49 | -24,0% |
| Volume fertilizantes | 617 | 669 | 706 | 5,5% |
| Volume total | 635 | 734 | 755 | 2,9% |
| Receita líquida | 1.589.425 | 1.230.029 | 1.143.437 | -7,0% |
| CPV | (1.081.407) | (968.369) | (853.221) | -11,9% |
| Lucro bruto | 508.018 | 261.660 | 290.217 | 10,9% |
| Margem bruta % | 32,0% | 21,3% | 25,4% | 4,1% |
| SG&A | (34.636) | (39.360) | (42.426) | 7,8% |
| EBITDA | 454.623 | 202.483 | 219.738 | 8,5% |
| Margem EBITDA % | 28,6% | 16,5% | 19,2% | 2,8% |
| Resultado financeiro | 13.817 | 8.518 | 11.243 | 32,0% |
| Resultado líquido operacional | 335.550 | 102.917 | 117.490 | 14,2% |
| Margem líquida operacional % | 21,1% | 8,4% | 10,3% | 1,9% |

(1) Não inclui impactos extraordinários não operacionais de R\$ 49,6 milhões.

O volume superior de fertilizantes mitigou parcialmente os efeitos da queda dos preços no mercado internacional.

Receita

O volume de entregas de fertilizantes alcançou 706 mil toneladas, representando um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelas linhas de produtos especiais, como PHOSMIX F, PHOSGRÃO e PHOSMIX G, alinhadas à estratégia de expansão da unidade de CILEM, que visa atingir 1,3 milhão de toneladas em 2028.



706 mil
toneladas
DE FERTILIZANTES
ENTREGUES

Custos: incremento na margem bruta

A estabilidade da parte operacional em 2024 registrou avanços em relação a 2023, resultado de planos de melhorias e otimizações nos processos produtivos e de manutenção. Essa evolução impulsionou a produtividade da planta e aumentou a eficiência dos custos operacionais por tonelada, reduzindo em 14% o custo por tonelada vendida em comparação ao ano anterior. Como consequência, o custo total dos produtos vendidos diminuiu 11,9%, evidenciando as vantagens da estrutura verticalizada da operação, menos exposta às flutuações do mercado internacional.

Mesmo com a redução de 10% no preço líquido unitário de venda, a margem bruta encerrou o ano em 25,4%, um avanço de 4,1 pontos percentuais em relação a 2023. Esse crescimento reflete os ganhos de eficiência operacional e escala alcançados ao longo do período.

A redução nos preços dos insumos de produção, como o enxofre, acompanhando a queda nos preços dos fertilizantes, também contribuiu para ampliar os ganhos na margem bruta, reforçando os benefícios das iniciativas adotadas.

Despesas: aumento para sustentar o crescimento

O aumento de 7,8% nas despesas comerciais e administrativas (SGA) em relação a 2023 foi influenciado principalmente pela inflação. Parte desse incremento está associada a investimentos em áreas-chave, como o desenvolvimento da equipe comercial para absorver o aumento do volume de vendas, sistemas e processos para melhoria da segurança cibernética, evolução do processo de gestão de riscos e programas de desenvolvimento de pessoas (por exemplo, o programa de *trainee* e a aceleração de carreira).

Além disso, a empresa aumentou as despesas para apoiar os projetos de expansão de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) e Irecê (UMI).



MARGEM BRUTA

25,4%
+ 4,1 p.p.



Carla da Silveira Rocha,
Unidade de Mineração
de Angico dos Dias

Impactos extraordinários não operacionais

Os impactos não operacionais registrados em 2024 resultaram em um prejuízo de R\$ 49,6 milhões, decorrente de baixas relacionadas a eventos não recorrentes e desvinculados da operação regular do negócio. Esses ajustes envolveram a alienação de ativos, cujo valor de venda ficou abaixo do valor contábil, gerando uma perda extraordinária.

O prejuízo foi contabilizado em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Esse ajuste, no entanto, por sua natureza excepcional, não afetou a capacidade operacional nem a geração de valor recorrente da empresa, permanecendo como ocorrências isoladas no contexto dos resultados financeiros.

Mesmo diante de desafios no cenário econômico e político, além da pressão nos preços dos fertilizantes fosfatados no primeiro semestre, o EBITDA de 2024 apresentou crescimento de 8,5% em relação a 2023, totalizando R\$ 220 milhões. Esse desempenho foi sustentado pela melhora na margem, que avançou 4,1 pontos percentuais, alcançando 25,4%.

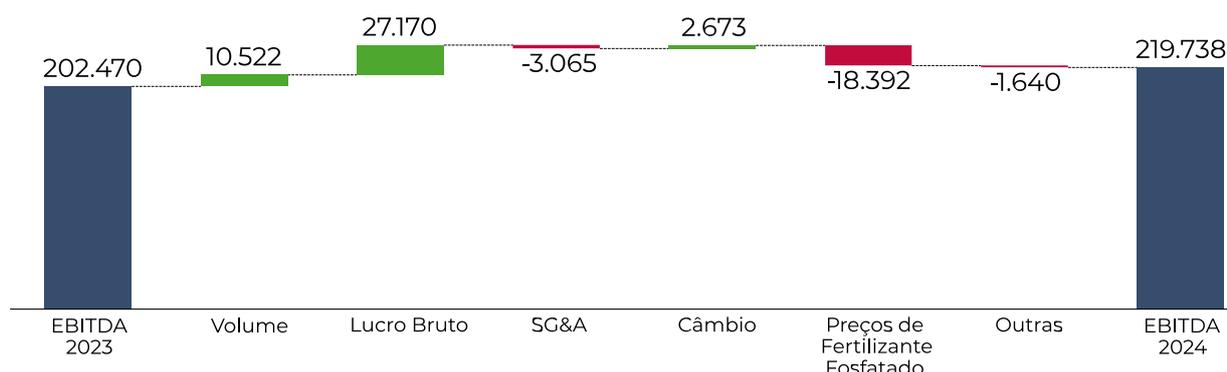
O aumento no volume de entregas e o incremento no lucro bruto foram fatores determinantes para esse resultado. A redução no preço do enxofre, um dos principais insumos de produção, e os ganhos em produtividade, que reduziram o custo unitário, compensaram parcialmente a queda no preço unitário de venda.

No entanto, os preços internacionais dos fertilizantes no primeiro semestre de 2024, inferiores aos de 2023, impactaram parte dos ganhos obtidos. O aumento nas despesas comerciais e administrativas, influenciado pela inflação e pelos investimentos estratégicos, também teve reflexos no desempenho.



Queven Rocha,
Complexo Industrial de
Luís Eduardo Magalhães

PRINCIPAIS VARIAÇÕES NO EBTIDA (2023 VS. 2024) EM R\$ MIL



O lucro líquido operacional de 2024 alcançou R\$ 117 milhões, representando um aumento de 14,2% em relação ao ano anterior. A margem líquida operacional atingiu 10,3%, com avanço de 1,9 pontos percentuais, consolidando os ganhos obtidos ao longo do período.

Fluxo de caixa

| Variação (2023 X 2024) | | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| Em milhares de R\$ | 2022 | 2023 | 2024 | AH Δ | AH % |
| EBITDA | 454.623 | 202.470 | 219.738 | 17.268 | 8,5% |
| (-) IRPJ + CSSL | (68.050) | (23.711) | (25.297) | (1.587) | -6,7% |
| (+/-) Variação do capital circulante líquido | (64.469) | (32.798) | (90.968) | (58.170) | -177,4% |
| (-) Capex operacional | (51.146) | (101.214) | (103.902) | (2.688) | -2,7% |
| (-) Capex Greenfield/Brownfield | (107.597) | (116.431) | (191.850) | (75.420) | -64,8% |
| Fluxo de caixa livre | 163.362 | (71.683) | (192.279) | (121.596) | -168,2% |
| Receitas/despesas financeiras | 14.417 | 8.518 | 11.391 | 2.872 | 33,7% |
| Movimentação líquida de empréstimos | 71.000 | 215.000 | 96.872 | (118.128) | 54,9% |
| Distribuição de dividendos | (19.565) | (167.890) | - | 167.890 | -100,0% |
| Aumento/redução no caixa | 229.213 | (16.054) | (84.016) | (67.962) | -423,3% |
| Caixa e equivalente operacional (acumulado) | 487.498 | 471.445 | 387.429 | (84.016) | -17,8% |
| Impactos extraordinários não operacionais | - | - | (49.608) | (49.608) | -100,0% |
| Caixa e equivalente (acumulado) | 487.498 | 471.445 | 337.821 | (133.624) | -28,3% |

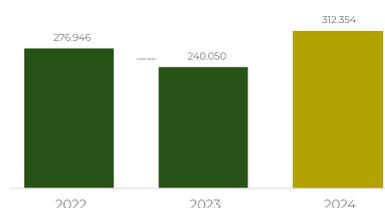
O plano de expansão exigiu um aumento no capital de giro, impulsionado principalmente pela ampliação dos estoques. Essa estratégia foi adotada como preparação para atender à demanda projetada nos próximos anos, alinhando os recursos da empresa às expectativas de crescimento e às necessidades futuras do mercado. Parte desse impacto foi mitigado pelo aumento do prazo médio de pagamentos junto aos fornecedores internacionais de matérias-primas, por meio de instrumentos de financiamento de importação.

Apesar de um desempenho operacional positivo no EBITDA, o fluxo de caixa livre em 2024 foi negativo em R\$ 192,3 milhões, uma redução de R\$ 121,6 milhões em relação a 2023. Esse resultado reflete os investimentos direcionados à expansão produtiva e de infraestrutura, incluindo a ampliação das operações em Luís Eduardo Magalhães (CILEM) e o início das obras na mineradora de Irecê (UMI), ambos localizados na Bahia.



EBITDA
R\$ 220
milhões

**ESTOQUES DE PASSAGEM
- 2020 A 2024 (EM R\$ MILHÃO)**



Conforme se destaca na tabela abaixo, captações de recursos via financiamento mitigaram parcialmente o impacto no fluxo de caixa. Destacam-se os R\$ 160 milhões obtidos junto à Finep, dos quais R\$ 120 milhões foram destinados à nova fase das atividades na mineradora na UMI e R\$ 40 milhões para a ampliação da produção de produtos granulados no CILEM. Essa captação contribuiu para a redução do custo médio ponderado de capital da empresa.



Não houve distribuição de dividendos em 2024, tendo sido a mesma antecipada ao final de 2023, conforme deliberação da Assembleia de Acionistas.

| Modalidade | Taxa média a.a. | Ano do vencimento | 2022 | 2023 | 2024 |
|--|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Financiamento de materiais (FINAME) | 12,44% a.a. | 2025 | - | 156.842 | 104.609 |
| Empréstimo bancário para investimentos | 12,43% a.a. | 2024 | - | 10.895 | - |
| Financiamento para novos projetos (FINEP) | 6% a.a. | 2034 | - | 50.000 | 210.000 |
| (=) Dívida bruta | | | - | 217.737 | 314.609 |
| (-) Caixa e equivalentes + Aplicações financeiras LP | | | 487.498 | 471.445 | 337.821 |
| (=) Dívida líquida | | | -487.498 | -253.708 | -23.212 |

O saldo de caixa livre operacional, considerando aplicações financeiras e caixa, encerrou o ano em R\$ 337,8 milhões, o que representa uma redução de 28,1% em relação a 2023. Ainda assim, o resultado demonstra uma posição financeira sólida, fundamental para o financiamento dos projetos de expansão.

Abaixo, é apresentado o resumo do balanço patrimonial que reflete os comentários anteriores.

| Ativo | 2022 | 2023 | 2024 | Passivo | 2022 | 2023 | 2024 |
|--|------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 433.790 | 456.498 | 319.957 | Fornecedores | 121.621 | 72.125 | 98.985 |
| Contas a receber de clientes | 113.152 | 15.799 | 65.892 | Empréstimos e financiamentos | - | 167.737 | 104.609 |
| Estoques | 276.946 | 240.050 | 312.354 | Outros passivos | 305.612 | 315.684 | 180.016 |
| Outros ativos | 14.632 | 31.523 | 48.778 | Total do passivo circulante | 427.233 | 555.546 | 383.610 |
| Total do ativo circulante | 838.520 | 743.870 | 746.981 | Não circulante | | | |
| Não circulante | | | | Empréstimos e financiamentos | - | 50.000 | 210.000 |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 53.708 | 14.947 | 17.864 | Outros passivos | 69.927 | 66.375 | 48.317 |
| Imobilizado e outros ativos - não circulante | 851.241 | 1.035.525 | 1.049.665 | Total do passivo não circulante | 69.927 | 116.375 | 258.317 |
| Total do ativo não circulante | 904.949 | 1.050.472 | 1.067.529 | Total do patrimônio líquido | 1.246.309 | 1.122.421 | 1.172.583 |
| Total do ativo | 1.743.469 | 1.794.342 | 1.814.510 | Total do passivo e patrimônio líquido | 1.743.469 | 1.794.342 | 1.814.510 |

Histórico dos principais indicadores financeiros

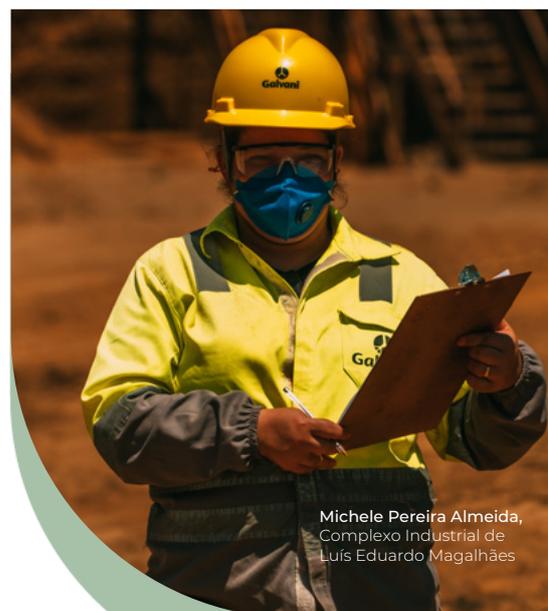
Os indicadores financeiros a seguir evidenciam os impactos positivos alcançados em 2024.

O indicador registrou uma desvalorização de R\$ 33,5 milhões ao final do período, influenciada por investimentos em expansão ainda em fase pré-operacional.

Ao longo do ano, foram adotadas estratégias voltadas à redução do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC), com a captação de linhas de crédito mais competitivas, como as oferecidas pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pelo programa de Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essas iniciativas mostraram-se mais vantajosas em relação ao custo do capital próprio e à rentabilidade das aplicações financeiras, contribuindo para uma redução de 1,3 ponto percentual no índice em relação ao ano anterior.

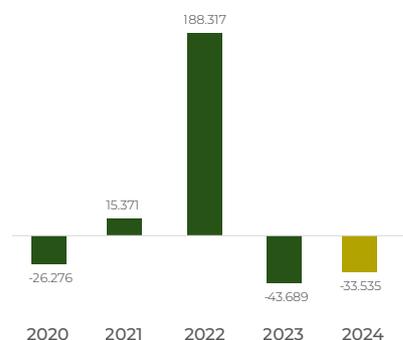
A abordagem adotada minimizou os impactos do aumento no capital investido, decorrente da ampliação da capacidade produtiva, e potencializou os resultados operacionais.

A rentabilidade obtida em 2024 destacou-se pelo desempenho positivo em diversos índices de retorno. O retorno sobre o ativo (ROA), cresceu 0,9 ponto percentuais, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) apresentou um incremento de 1,5 ponto percentuais em relação a 2023. Nesse mesmo período, o retorno sobre o capital investido (ROIC) registrou aumento de 2,4 pontos percentuais, refletindo os impactos positivos das iniciativas implementadas.

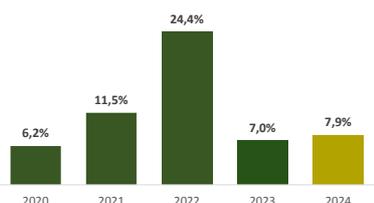


Michele Pereira Almeida,
Complexo Industrial de
Luís Eduardo Magalhães

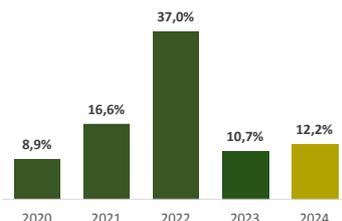
EVA (SIGLA EM INGLÊS PARA VALOR ECONÔMICO AGREGADO)



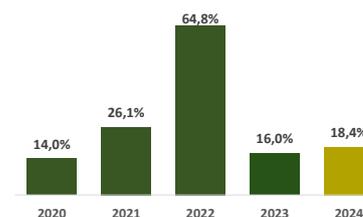
RETORNO SOBRE ATIVO



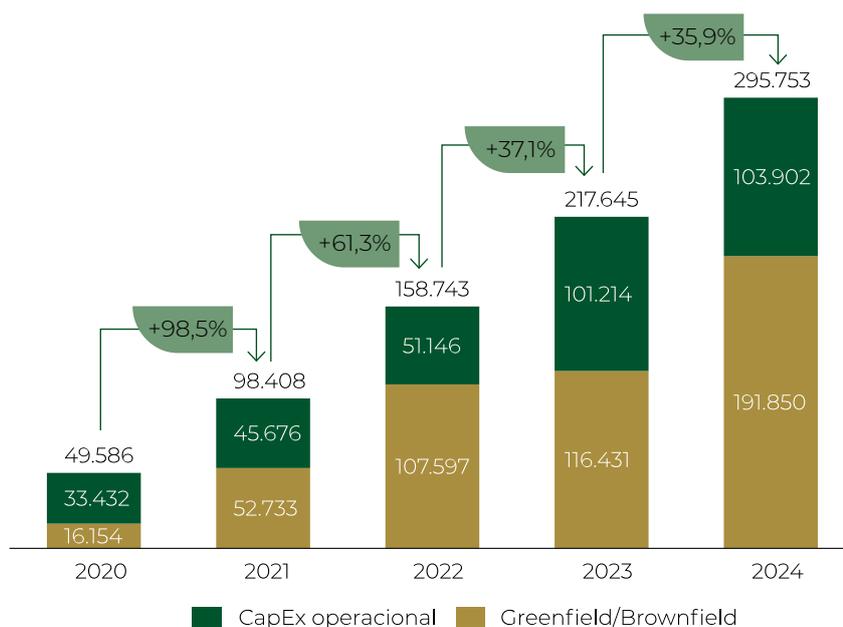
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO



RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO

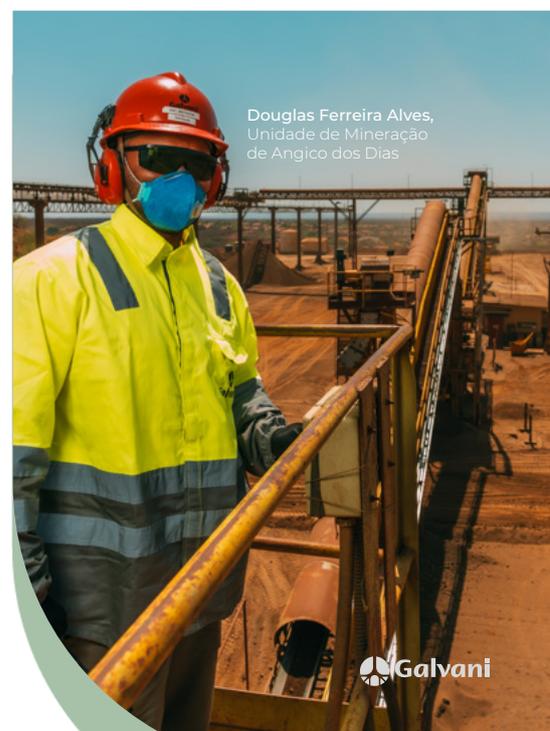


Investimentos e projetos futuros



em milhares de toneladas

Em 2024, a empresa destinou aproximadamente R\$ 296 milhões para investimentos estratégicos. Desse total, R\$ 104 milhões foram para a operação corrente, com foco na parada anual de manutenção, otimização de processos e segurança cibernética. Os demais recursos foram alocados em projetos de expansão operacional alinhados à estratégia da empresa, com destaque para:



Douglas Ferreira Alves,
Unidade de Mineração
de Angico dos Dias

Unidade de Mineração de Irecê (UMI)

Os investimentos impulsionaram o avanço da nova fase de mineração de fosfato em Irecê, abrangendo o desenvolvimento da rota de processo, aquisição de equipamentos, obtenção da licença de instalação e início das obras. A produção, prevista para abastecer o complexo industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) a partir de 2026, empregará tecnologia de concentração a seco desenvolvida internamente, eliminando a necessidade de barragens de rejeitos e utilizando calcinação do minério, com recuperação superior a 80%.

Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM)

No CILEM, a Galvani deu continuidade ao plano de duplicação da capacidade de produção, estocagem e manuseio, visando a elevar a eficiência operacional, aprimorar os controles ambientais e aumentar a segurança nos processos de produção de fertilizantes. A previsão de conclusão das obras de expansão é dezembro/25, referente finalização armazém GR10.

Na UMI, a capacidade anual estimada é de 350 mil toneladas de concentrado fosfático com 32% de P_2O_5 e 600 mil toneladas de corretivo agrícola rico em cálcio, magnésio e fósforo. A nova unidade de mineração deverá entrar em operação em 2026.

Principais avanços

- Ácido sulfúrico: aumento de 165 mil t/ano para 250 mil t/ano.
- Superfosfato pó: aumento de 450 mil t/ano para 600 mil t/ano.
- Granulação: ampliação de 500 mil t/ano para 900 mil t/ano.
- Estocagem de ácido sulfúrico: expansão de 5 mil t para 10 mil t.
- Geração própria de energia elétrica: aumento de 30 MW para 50 MW.
- Estocagem de produtos acabados: ampliação de 230 mil t para 420 mil t.
- Entrega de fertilizantes: crescimento de 700 mil t/ano para 1,4 milhão t/ano.
- Novo reservatório de água: capacidade de 70 mil m^3 para reaproveitamento de águas pluviais no processo produtivo.
- Laboratório de qualidade: construção de uma nova estrutura.
- Armazém de matéria-prima: aumento de 70 mil toneladas na capacidade de estocagem.

Pessoas, cultura e gestão

QUADRO DE COLABORADORES

| Unidade | Masculino | Feminino | Total |
|------------------------|------------|------------|------------|
| Luís Eduardo Magalhães | 376 | 58 | 434 |
| Irecê | 18 | 2 | 20 |
| Angico dos Dias | 181 | 12 | 193 |
| Campinas | 30 | 27 | 57 |
| São Paulo | 58 | 28 | 86 |
| Total | 663 | 127 | 790 |

A estratégia de desenvolvimento de pessoas continuou 2024 com o foco em aproximar os colaboradores e a organização, com o propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas e de proporcionar um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo.

A Galvani investiu R\$ 926.317,00 na capacitação de seus colaboradores, beneficiando 690 profissionais com 13.400 horas de treinamento. Essas iniciativas reforçam a cultura de aprendizado e garantem a competitividade organizacional.

- **Programa de *trainee*:** com ênfase em mentoria e aceleração de performance, visa a preparar líderes e fortalecer a sucessão.
- **Academia de Desenvolvimento:** encontro presencial com visitas técnicas e diálogos executivo.
- **Programa de mentoria coletiva:** Focado no desenvolvimento de líderes,
- com encontros presenciais e on-line, atendendo mais de 50 líderes.



Josimar dos Santos Santana,
Complexo Industrial de Luís
Eduardo Magalhães

Alline Torres Santana,
Complexo Industrial de
Luís Eduardo Magalhães

Em 2024, a empresa avançou de forma significativa em sua estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), com destaque para iniciativas estruturadas em pilares como empoderamento feminino, inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD), diversidade racial e étnica, e valorização de profissionais acima de 50 anos.

A companhia também foi certificada pelo Great Place to Work (GPTW), com avaliação positiva de 77% dos colaboradores na pesquisa de clima realizada entre 31 de janeiro e 14 de fevereiro de 2024. O selo destacou a segurança, respeito, aprendizagem, autodesenvolvimento e a cultura de confiança e transparência, orientando ações para melhoria contínua.



Sistema de gestão, gerenciamento de riscos e controles internos

A Galvani fortaleceu sua governança, estratégia e operações diárias por meio da integração e da padronização dos sistemas de gestão, alinhando os objetivos de negócios às práticas de gestão e promovendo eficiência em todas as áreas. Em 2024, a empresa consolidou seu Sistema Integrado de Gestão (SIG), que reúne políticas e procedimentos essenciais para o modelo de gestão.

As principais iniciativas incluem o Programa G+, com autoavaliações e treinamentos em 20 áreas e 136 subáreas, promovendo eficiência, segurança e redução de desperdícios; o Gerenciamento da Rotina Diária (GRD) Operacional, com ferramentas para resolução de problemas e melhoria das operações fabris; e o GRD Manutenção, aplicando a norma ISO 55000 para gestão de ativos e capacitação da equipe.

A gestão de riscos teve como principais ações o Diagnóstico de Controle Interno, com apoio da PwC (PricewaterhouseCoopers) – uma das maiores empresas globais de serviços profissionais, focando na segurança cibernética; a Plataforma de Riscos, que integra o monitoramento de controles internos e auditoria; o Workshop de Riscos, onde o Conselho de Administração alinhou riscos estratégicos e definiu os 10 Principais Riscos Residuais; e o monitoramento contínuo pela Alta Administração, com ações de alta prioridade e relatórios trimestrais previstos para 2025.

Sistema Integrado de Gestão (SIG): conjunto de processos definidos para acompanhar, monitorar e buscar a melhoria de processos, produtos e serviços, de forma padronizada, estruturada e organizada.



Mariana Queiroz Santos
Escritório Corporativo de
São Paulo

Washington Silva Guilherme,
Unidade de Mineração de Irecê

Privacidade e conformidade

Em 2024, a Galvani avançou na implementação de práticas voltadas à privacidade e proteção de dados, reforçando o compromisso da empresa com a conformidade regulatória e o fortalecimento da maturidade organizacional nessa área.

As principais ações incluíram a avaliação das políticas de privacidade, a atualização do inventário de dados com o OneTrust (plataforma de gestão de privacidade, segurança e governança de dados), a revisão dos modelos de Avaliação de Legítimo Interesse (LIA) e Avaliação de Impacto à Proteção de Dados (DPIA).

A empresa também realizou a supervisão de terceiros que tratam dados pessoais, estabeleceu diretrizes para anonimização de dados, e avaliou periodicamente o programa de privacidade. Além disso, houve capacitação sobre anonimização de dados e sanitização da base de ativos, alinhando-se às exigências regulatórias e fortalecendo a cultura de proteção de dados.

Em conformidade, a Galvani consolidou seu Programa de Integridade, mitigando riscos como suborno, corrupção, e cumprimento de normas ambientais e trabalhistas. Em 2024, o programa avançou significativamente, com a criação de uma Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção e a publicação de políticas de Conformidade. Foram realizados treinamentos, monitoramento de indicadores e a gestão de um Canal de Denúncias.

A empresa ainda foi reconhecida com o Selo Mais Integridade pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A obtenção da certificação comprovou a eficácia do Programa de Conformidade, com destaque para o Canal de Denúncias ativo e acessível, o Código de Conduta, as ações de responsabilidade social e ambiental, os treinamentos e as boas práticas de mercado.



Fernando Alves
Guimarães,
Escritório
Corporativo de
São Paulo

Dalton Pereira da Silva,
Escritório Corporativo
de São Paulo



Tecnologia da informação

A companhia investiu R\$ 4 milhões em segurança e transformação digital para reforçar sua estrutura e acompanhar o seu crescimento da Galvani. A equipe dedicada às funções de tecnologia da informação foi reestruturada e melhorias tecnológicas foram implementadas para melhorar a gestão de riscos, a proteção contra ataques cibernéticos e a eficiência organizacional.



Destaques 2024

- **Matriz SoD e GRC AC da SAP:** implantação da Matriz de Segregação de Funções (SoD) com a ferramenta GRC AC, que ajudou a tornar os processos de auditoria e conformidade mais automáticos e eficientes.
- **Framework NIST:** adoção de um modelo de segurança cibernética do National Institute of Standards and Technology (NIST), que estruturou melhor a gestão de riscos digitais e alinhou a empresa às normas internacionais, aumentando a confiança de clientes e parceiros.
- **Portal Comercial:** criação de um portal centralizado que facilita o gerenciamento de leads e a geração de propostas, melhorando a eficiência da equipe de vendas e a experiência dos clientes.
- **Relatórios de BI:** aperfeiçoamento dos relatórios de Business Intelligence (BI), que agora fornecem dados mais precisos e ajudam na tomada de decisões mais estratégicas, além de integrar melhor os diferentes departamentos.
- **Ferramenta LIMS:** desenvolvimento de um sistema para gerenciar amostras e dados laboratoriais (LIMS), reduzindo erros e melhorando a colaboração entre equipes.
- **Segurança cibernética:** continuação da implementação de ferramentas e gestão de vulnerabilidades, que ajudam a monitorar e proteger a empresa contra ameaças digitais, garantindo mais segurança das informações sensíveis.

Comunicação corporativa e marketing

Em 2024, a comunicação interna da Galvani fortaleceu a cultura organizacional e o engajamento dos colaboradores, com destaque para a campanha “Galvani 90 Anos” e a Campanha de Conformidade e Ética.

Na comunicação externa, a empresa ampliou sua visibilidade, registrando 964 inserções na imprensa (+81% vs. 2023) e promovendo temas como a nova unidade de mineração em Irecê, certificações (GPTW e Mais Integridade), expansão e sustentabilidade. Nas redes sociais, conteúdos orgânicos impactaram 150 mil pessoas.

A nova área de Marketing reforçou o posicionamento da empresa no agronegócio, participando de feiras como Agro 360 Tocantins, Pec Nordeste, Bahia Farm Show e o Congresso do Algodão. Também apoiou eventos institucionais como a celebração dos 90 anos da Galvani, com uma festa para parceiros, clientes, gerentes e diretores da empresa. A iniciativa, realizada em São Paulo, reuniu mais de 400 convidados com uma apresentação da orquestra Furiosa da Escola de Música do Parque Ibirapuera com participação do clarinetista Nailor Proveta e do músico Renato Braz.

A comunicação e o marketing consolidam a imagem e a reputação da companhia junto aos diversos stakeholders.



Da esquerda para direita: Ronaldo Galvani, Roberto Galvani, Patrícia Bitar, Rodolfo Galvani Jr. e Marcelo Silvestre

Relacionamento institucional

A empresa intensificou o engajamento com as comunidades locais, garantindo licença social para operar. Estudos territoriais embasaram os Planos Diretores de Relacionamento com *Stakeholders*, definindo estratégias para 2025-2028.

Os principais canais de comunicação com a sociedade foram:

- Equipe de Relacionamento Comunitário: atendimento direto aos *stakeholders*.
- Linha Verde: 43 contatos recebidos e respondidos.
- Programa Portas Abertas: 107 visitantes nas operações.

Em 2024, a empresa investiu R\$ 1.495.613,00 em projetos sociais em áreas como educação, esporte e cultura, com foco nos territórios de Luís Eduardo Magalhães, Irecê, Angico dos Dias (BA) e na região de São Paulo. Esses investimentos refletem o compromisso com o desenvolvimento social, cultural e educacional, além de incentivar a prática esportiva entre crianças e jovens, contribuindo para o futuro das comunidades impactadas pela presença da empresa.



Saiba mais!

Mais informações sobre os projetos realizados podem ser consultadas no [Relatório de Sustentabilidade de 2024](#) da Galvani.



Projetos em destaque

- **Projeto Ponto da Moda (Irecê/BA):** ofereceu formação técnica em confecção de vestuário para 100 participantes, promovendo o empreendedorismo e a geração de renda. O projeto encerrou com um desfile comunitário, reunindo cerca de 500 pessoas e valorizando o trabalho dos alunos.
- **Projeto Raízes: Identidade e Cultura Negra (Irecê/BA):** incentivou a valorização da cultura negra em comunidades quilombolas, com capacitação de 60 professores e oficinas culturais para 240 alunos. As atividades resultaram em oito apresentações teatrais, que atraíram um público total de 1.600 espectadores.
- **Projeto Comunidade Mais Limpa (Angico dos Dias/BA):** em parceria com o Instituto Lina Galvani, promoveu um mutirão de limpeza do lago da comunidade, mobilizando moradores e fortalecendo a conscientização ambiental.
- **Feira Sabores e Saberes (Angico dos Dias e Campo Alegre de Lourdes/BA):** em sua 8ª edição, o evento reuniu cerca de 600 participantes, fomentando a valorização da cultura e dos saberes locais, além de incentivar a economia comunitária.
- **Festival Assad (São João da Boa Vista/SP):** considerado um dos maiores festivais brasileiro de música instrumental realizou sua 12ª edição, com mais de dois mil espectadores, seis shows, cinco masterclass e duas oficinas dos maiores nomes do cenário musical da atualidade.
- **Espectáculo Toninho Ferragutti (João Pessoa e Campina Grande (PB), Recife (PE), Maceió (AL):** em continuidade ao projeto de apresentações da turnê, o instrumentista e compositor apresentou a turnê com as Orquestras Sinfônicas do Nordeste e o Quinteto de Cordas da Paraíba.

Essas iniciativas reforçam a presença da Galvani nas comunidades e contribuem para a construção de um legado de desenvolvimento e inclusão social.



Sustentabilidade: ASG Galvani

Em 2024, a Galvani revisou sua estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança), adotando os Indicadores do Instituto Ethos e realizando um diagnóstico de maturidade. Definiu um plano de ação com metas até 2028 para fortalecer os pilares ambientais, sociais e de governança.

O processo de dupla materialidade, alinhado aos European Sustainability Reporting Standards (ESRS), identificou 12 temas materiais e três temas relevantes, a serem detalhados no Relatório de Sustentabilidade 2023/2024.

O Comitê Estratégico ASG, composto por diretores e gerentes, reforçou a integração das práticas sustentáveis. Palestras sobre compliance, energia renovável e riscos ASG fortaleceram a cultura interna.

As ações de 2024 consolidaram o compromisso da Galvani com sustentabilidade e inovação, alinhando-a às melhores práticas internacionais.



Dremes Fernandes da Sousa,
Unidade de Mineração de
Angico dos Dias

Instituto Lina Galvani

Criado em 2003, o Instituto Lina Galvani (ILG) é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) dedicada a promover o desenvolvimento comunitário nas localidades onde a Galvani está presente. Em 2024, o ILG ampliou sua atuação, incorporando projetos voltados à inclusão socioprodutiva e à geração de renda, alinhados aos objetivos estratégicos da empresa e aprovados pela governança da instituição.

Os territórios de atuação em 2024 permaneceram focados no povoado de Angico dos Dias, em Campo Alegre de Lourdes (BA), e no município de Luís Eduardo Magalhães (BA). Com mudanças nas operações da Galvani, o ILG concluiu suas atividades no bairro do Jaguaré, em São Paulo (SP), e iniciou a preparação para retomar ações em Irecê (BA).

Em 2024, o Projeto Capacitar incentivou o desenvolvimento profissional, a geração de renda e o engajamento comunitário, apoiando ações propostas pelas próprias comunidades. Por meio de edital, foram selecionadas 18 iniciativas para receber recursos e apoio técnico, formando mais de 590 pessoas em capacitações como maquiagem profissional, crochê, confeitaria e panificação. Ao todo, foram oferecidas 1.260 horas de capacitação e mobilização, realizadas 458 atividades, com um investimento superior a R\$ 350 mil, beneficiando diretamente 2.235 pessoas. O Instituto também apoiou, em Angico dos Dias, a Feira Sabores e Sabores, que contou com a participação de 600 pessoas, e mobilizou mais de 200 pessoas para um mutirão de limpeza da lagoa da comunidade. Por fim, o Instituto encerrou o ano conduzindo o Diagnóstico Participativo de Irecê, iniciando seus trabalhos no município.

Ao longo de sua trajetória, o ILG investiu R\$ 21 milhões em projetos que impactaram diretamente mais de 32 mil pessoas. Esse compromisso reafirma o propósito do Instituto de criar oportunidades e fortalecer as comunidades onde atua, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.



EM 2024

+ 300
encontros

+ 2.000
horas de atividade

+ 3.600
pessoas
beneficiadas

18
projetos
apoiados



Saiba mais!

Mais informações sobre os projetos realizados podem ser consultadas no [Relatório de Sustentabilidade de 2024](#) da Galvani.

Parque Vida Cerrado

Localizado entre Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no estado da Bahia, o Parque Vida Cerrado, criado em 2006, é mantido pela Galvani e pelo Instituto Lina Galvani.

A estrutura do Parque é composta por cinco núcleos: fauna, flora, educação ambiental, desenvolvimento comunitário e pesquisa, que realizam projetos voltados à restauração do Cerrado, à conservação do bioma, à proteção da fauna local e ao fortalecimento de práticas sustentáveis entre as comunidades e a natureza.

Reconhecido como referência na região, o Parque Vida Cerrado conta com parcerias estratégicas, incluindo o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (CENAP/ICMBio). Em 2024, teve destaque o apoio de importantes parceiros e financiadores, como Archer Daniels Midland (ADM), Cargill, Grupo Gatto, Oilema e o Soft Commodities Forum, vinculado ao World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

Como destaque, o Parque deu continuidade ao projeto de reabilitação e soltura de lobos-guará, com a reintrodução de Jurema, após a soltura bem-sucedida de Caliandra em 2023. O Parque também produziu 39.900 mudas de 42 espécies nativas, com apoio a redes de coletores locais. As mudas contribuíram para a restauração de áreas degradadas em parceria com fazendas da região.

Na área de sistemas agroflorestais, a iniciativa no Assentamento Rio de Ondas envolveu 16 famílias, promovendo modelos sustentáveis para melhorar a segurança alimentar e gerar renda. As visitas de educação ambiental reuniram 345 crianças de escolas locais participando da conscientização sobre a proteção do bioma Cerrado.

EM 2024

192,48 hectares de cerrado restaurados com fazendas e parceiros

25 câmeras de monitoramento de fauna em vida livre na região

1.189 pessoas impactadas por ações de educação ambiental

6 espécies manejadas em criadouro visando à proteção, à reprodução, à conservação e à educação

6 atendimentos emergenciais a animais da fauna local em parceria com o INEMA

5 trabalhos de pesquisa publicados para fomento científico e educação ambiental

Agradecimentos

Em 2024, celebramos 90 anos de trajetória, um marco alcançado pelo trabalho coletivo de todos que fizeram parte dessa história. Superamos desafios, atingimos metas com foco no crescimento sustentável.

Nosso reconhecimento vai para cada colaborador, pela dedicação; aos parceiros de negócios, pelo apoio constante; e aos acionistas e conselheiros, pelo espírito empreendedor. A confiança dos clientes e o suporte da comunidade e fornecedores foram essenciais para nosso sucesso.

Cada contribuição foi fundamental para manter vivo nosso propósito de “Transformar Terra em Vida”.

O esforço conjunto permitiu avanços, o aprimoramento das interações e o fortalecimento de nossos produtos e serviços. A todos que participaram dessa jornada, expressamos nossa profunda gratidão e respeito.

São Paulo, março de 2025.

A Administração

